

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PAI



**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL - PAI**

Sumário

INTRODUÇÃO	5
PARTE I	7
1.1. CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS	7
1.2. ETAPAS DO PROCESSO	9
1.3. ORGANIZAÇÃO E CONDUÇÃO DO PROCESSO: O PAPEL DA CPA	12
1.4. METODOLOGIA	14
1.5. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	15
1.6. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES	16
1.7. DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
1.7.1. DIMENSÃO: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	17
1.7.2. DIMENSÃO: POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.....	17
1.7.3. DIMENSÃO: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	18
1.7.4. DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	19
1.7.5. DIMENSÃO: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	20
1.7.6. DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO E, EM ESPECIAL, O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS.....	20
1.7.7. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA FÍSICA, DE ENSINO, PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	21
1.7.8. DIMENSÃO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	21
1.7.9. DIMENSÃO: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E AOS EGRESSOS.....	22
1.7.10. DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	24
1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
1.9 BIBLIOGRAFIA	25
PARTE II	27

2.1. CICLO AVALIATIVO	27
DIMENSÃO 1 – A missão e o PDI.....	28
DIMENSÃO 2 – A Política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão, a prestação de serviços e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica.....	29
DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural...	31
DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade.	33
DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	34
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com o MEC, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	35
DIMENSÃO 7 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com o MEC, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	36
DIMENSÃO 8 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com o MEC, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	38
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante.....	39
DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	40
ANEXO – Instrumentos de Avaliação	41

INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional, instituída em 2004 pela Lei Nº 10.861, criou nas Instituições de Ensino Superior (IES) uma cultura de aferição da qualidade da prática educativa que desenvolvem. Por meio de sua realização, essas instituições tem a possibilidade de se consolidarem e fortalecerem, pois, o processo conduz à produção de conhecimentos que possibilitam a revisão e a redefinição das prioridades institucionais, estabelecidas no seu Projeto de Instituição, expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI, tornando se o principal instrumento de construção e de consolidação da identidade institucional.

Entendida como um processo contínuo, de caráter diagnóstico e formativo, pelo qual a IES constrói seu autorretrato, em processo permanente de autoestudo, seus resultados possibilitam a identificação de situações problemáticas e as alternativas para a correção dos rumos, inaugurando uma salutar interação com o planejamento e a gestão.

Tendo como referência a legislação vigente, a execução dessa atividade é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão colegiado que atua com independência em relação a todos os órgãos universitários, nos limites de sua competência, e que contribui para que a comunidade acadêmica construa consolide a cultura avaliativa na Faculdade.

Em razão do exposto, este documento, intitulado "PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- PAI", em sua "Parte I" tem a finalidade de apresentar os fundamentos teóricos e práticos que dão balizamento ao desenvolvimento desse processo, no âmbito da Faculdade de Tecnologia - FAESA, enquanto a "Parte II" demonstra a forma com que essa atividade se desenvolve.

Na "Parte I" foram abordados os seguintes temas: concepções e princípio; etapas do processo; organização e condução do processo, metodologia; formas de participação da comunidade acadêmica, formas de utilização dos resultados, dimensões da autoavaliação preconizadas pelo SINAES e considerações finais.

A "Parte II" contém o planejamento da ação englobando as categorias de análise, a organização do ciclo avaliativo e, para melhor entendimento dos interessados, são apresentados os modelos dos instrumentos, na condição de Anexo.

1.1. CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS

Na Faculdade, autoavaliação institucional constitui um processo cíclico, de caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, que estabelece informações que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no seu Projeto Institucional. Esse processo tem como base a busca da qualidade das atividades acadêmicas, da gestão e dos compromissos sociais assumidos pela Instituição, por meio da sua declaração de missão, visão e valores e tem como princípios:

- Estabelecer mecanismos de controle de qualidade do funcionamento, dos processos e dos produtos institucionais visando à melhoria contínua dos padrões de eficiência e eficácia;
- Fornecer informações à Instituição, ao sistema de ensino e à sociedade, com o objetivo de subsidiar a formulação de políticas, a definição de prioridades e a alocação de recursos humanos e financeiros; e
- Institucionalizar a sistemática de reflexão e tomada de decisão com vistas à efetividade social do funcionamento institucional, aferida pelo cumprimento da missão científica e social da Faculdade.

Sua finalidade precípua é a de organizar as informações para subsidiar o planejamento da ação, num fluxo constante, tornando-se uma atividade esclarecedora, e, o ponto de partida para qualquer tomada de decisão no âmbito institucional. Nesse sentido, o processo se caracteriza por se constituir em um processo avaliativo:

- Sistemático e global, capaz de perpassar por todas as atividades da IES, sejam elas fins ou meios;
- Contínuo e permanente por ser constante, planejado e integrante de um processo maior: o processo de gestão para a melhoria da qualidade da ação educativa;
- Funcional, por se realizar em função de objetivos;
- Orientador, porque permite à Instituição conhecer seus erros e acertos, possibilitando a correção do fluxo;

- Integral, pois busca julgar todas as dimensões do processo.

A partir desse entendimento, a Autoavaliação se caracteriza por ser um/a:

- ◆ Produção social pois sua prática resultará em conhecimentos que apresentam valor com significado político e ideológico, além do caráter prático, utilitário e imediato. Seus resultados produzirão conhecimento sobre a própria IES, articulando teoria e prática, e ampliando a competência técnico-científica da instituição;
- ◆ Empreendimento coletivo: envolvendo os diferentes sujeitos no âmbito interno e externo da IES, buscando compreender os sistemas de significados e códigos desses sujeitos;
- ◆ Prática pedagógica formativa: mecanismo que gera dispositivos e ações que permitem a tomada de consciência da necessidade de transformação que devem ocorrer, no desenrolar do processo, privilegiando as relações pedagógicas e o esforço para incluir, melhorar e aperfeiçoar a práxis;
- ◆ Processo de caráter público e social: que implica e divulga para a comunidade científica e para a sociedade, em sua acepção mais ampla, os saberes produzidos, os valores disseminados e os procedimentos escolhidos, considerando o aparato normativo da ciência e o desenvolvimento do estado da arte;
- ◆ Processo de caráter qualitativo e quantitativo assumidos de forma dialética, compreendendo ambos os caracteres como interdependentes. Portanto, a construção de banco de dados e da estatística constituirá um corpo de informações objetivas, com as quais a IES estará lidando para valorar questões de natureza filosófica, políticas e culturais contidas nos processos das esferas técnicas, científicas e relacionais;
- ◆ Processo de caráter democrático e participativo: que permitirá aos sujeitos avaliados e avaliadores expressão e efetiva contribuição, independente de seus saberes, fazeres e/ou “visão” de mundo e, por outro lado, assegurará a circulação da informação.

As ações inerentes a esse processo contam com o apoio e comprometimento da Direção e buscam o envolvimento de todos os agentes do processo: estudantes, egressos, professores, colaboradores técnicos e administrativos e representantes da comunidade externa.

1.2. ETAPAS DO PROCESSO

O projeto de auto avaliação institucional, para ter validade e significância, demanda a cooperação de todos os envolvidos nesse processo. Nesse sentido, faz-se necessário o “construir junto”, com envolvimento real de todos os segmentos institucionais nas definições de diretrizes, ações e atividades que se configuram como necessárias ao processo. Por isso, após o planejamento global do processo, o segundo passo é a sensibilização que tem o mérito de socializar o conhecimento sobre avaliação, para toda a comunidade acadêmica e para a comunidade externa e de reduzir possíveis resistências.

A sensibilização é um processo contínuo que necessita ocorrer em todas as fases do auto avaliação. Seu objetivo é garantir a participação integral dos envolvidos, para que os resultados sejam consistentes e retratem a realidade. Sua realização ocorre por meio de reuniões, seminários, palestras e oficinas realizadas pela CPA com os membros da gestão, docentes, discentes, colaboradores administrativos e com os grupos comunitários envolvidos nas ações de extensão e nos serviços utilizados pela Faculdade.

A terceira etapa é representada pela coleta de dados, que ocorre por meio de instrumentos próprios, elaborados e testados antecipadamente.

Os instrumentos de coleta de dados são disponibilizados a todos os membros de cada segmento da comunidade acadêmica, sempre com adesão voluntária, visto que há na Faculdade estímulo à cultura de auto avaliação institucional, portanto, sem utilizar procedimentos amostrais.

Dentre os instrumentos utilizados estão a entrevista, os questionários e os grupos focais.

A entrevista é utilizada para aferir a percepção da comunidade externa sobre a Instituição. Os questionários são aplicados para os membros da comunidade acadêmica por sistema online, preenchido via internet, disponível na *home page* institucional, no Portal do Aluno e no Portal Docente por tempo pertinente para cada membro da comunidade acadêmica.

O acesso do usuário é certificado por meio de senhas específicas, garantindo o sigilo e impedindo duplicações de respostas.

A cada semestre, ocorre a avaliação de um conjunto de dimensões avaliativas. O ciclo completo do processo de auto avaliação institucional demanda quatro semestres.

Os grupos focais são grupos de discussão que discorrem sobre um tema em particular, recebendo estímulos apropriados de um mediador para o debate. Esses grupos possibilitam a revelação de novos aspectos e novos olhares relativos ao tema avaliado.

Os dados coletados serão armazenados no banco de dados, que possui interfaces, o que permite o cruzamento de todas as informações. Este banco é de uso exclusivo da CPA e o seu acesso se dá por senha.

A quarta etapa consiste na organização dos dados coletados e na interpolação das diferentes informações de natureza quantitativa e/ou qualitativa, oriundas de relatórios e de entrevista de avaliação para a elaboração dos relatórios. Essa atividade é elaborada pela CPA com auxílio de uma equipe *ad hoc*, designada pela Direção, por recomendação do presidente da CPA.

Após a sistematização e categorização dos dados, são elaborados os relatórios, tendo como referências as proposições constantes no PDI e as dez dimensões avaliativas constantes no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e, simultaneamente, traçado o plano de melhorias

A disseminação dos resultados ocorre semestralmente, por meio de reunião da CPA com a Direção, com as lideranças formais da Instituição, com os Colegiados, com a representação discente e com representantes da comunidade externa que contribuíram com o processo. Para assegurar uma divulgação ampla e democrática, esses dados são disponibilizados no site da Instituição, com acesso específico para cada segmento e veiculados em “Boletins Informativos”.

Ao longo do processo de divulgação dos resultados, os diversos sujeitos da avaliação são estimulados a analisar as fortalezas e as fragilidades encontradas em cada dimensão e a apresentar propostas de ações a serem desenvolvidas na busca das melhorias contínuas.

Ao finalizar o ciclo avaliativo, ocorre a produção do Relatório de Autoavaliação bianual.

A Instituição tem se esforçado para concretizar a meta-avaliação, que representa uma proposta de controle da qualidade das avaliações, baseada na preocupação com o seu aprimoramento.

A meta-avaliação constitui um método para a certificação da qualidade da avaliação, na perspectiva do rigor e da aplicabilidade e, por isso, exige um conjunto de procedimentos padrões e critérios para emitir uma nova avaliação sobre o estudo avaliativo.

Entendendo que a auto avaliação constitui um importante instrumento de planejamento e gestão, a Faculdade tem buscado o seu aperfeiçoamento, desde a concepção até sua avaliação, submetendo os resultados obtidos em cada dimensão à análise dos critérios de utilidade, viabilidade e precisão.

O critério de utilidade envolve a credibilidade do avaliador; o nível de alcance da informação; a interpretação dos valores; a clareza, o nível de disseminação do relatório e o impacto dos resultados da avaliação. A viabilidade diz respeito aos procedimentos práticos e ao custo-efetividade.

A precisão focaliza a identificação do objeto; a análise de contexto; a descrição das finalidades e procedimentos; a confiabilidade das fontes de informação; a fidedignidade das informações e o controle sistemático dos dados.

Após a aplicação desse conjunto de critérios, uma nova avaliação se apresenta. Essa nova avaliação permite a comparação dos resultados em relação à avaliação anterior e a construção de uma nova síntese na qual os pontos fortes a serem ressaltados e os pontos fracos a serem corrigidos ficam mais consolidados.

O desenvolvimento e a consolidação da meta-avaliação constituem um desafio a ser enfrentado durante o desenvolvimento deste PDI.



Essas etapas seguem a etapas, logicamente ordenadas estão de acordo o modelo de avaliação do SINAES, e contempla as orientações da CONAES.

1.3. ORGANIZAÇÃO E CONDUÇÃO DO PROCESSO: O PAPEL DA CPA

A condução do processo, envolvendo a elaboração e o desenvolvimento, está a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que também é responsável pela sistematização das informações e pela prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A organização da CPA, em atendimento às orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), é composta paritariamente por representantes dos seguintes segmentos: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil, para uma atuação de dois anos, com direito à recondução.

Os representantes da comunidade acadêmica e seus suplentes são escolhidos por meio de eleições diretas pelos seus pares e o representante da sociedade civil e seu suplente é indicado pela Direção, após consulta às organizações parceiras da Instituição.

A atuação da CPA é normatizada por seu Regulamento aprovado pelo Conselho Superior e são suas atribuições:

- Planejar e elaborar o sistema de Autoavaliação Institucional;
- Assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na construção, no desenvolvimento e na análise dos resultados da auto avaliação institucional;
- Criar condições para que a auto avaliação esteja integrada à dinâmica da vida institucional, assegurando a interlocução com todos os segmentos;
- Elaborar instrumentos avaliativos;
- Coordenar a logística da aplicação de instrumentos;
- Acompanhar o desenvolvimento do processo de avaliação nos diferentes setores institucionais;
- Definir os procedimentos relativos à organização e à análise dos dados;
- Acompanhar o processamento dos dados e analisar as informações coletadas; encaminhar providências que assegurem o cumprimento de todas as etapas do processo conforme o planejamento;
- Elaborar relatórios parciais e finais e divulgar os seus resultados para a comunidade acadêmica;
- Apresentar sistematicamente análises de resultados e possíveis encaminhamentos à Direção e ao Conselho Superior para apreciação e encaminhamentos pertinentes;
- Coordenar o processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo, estimulando a proposição de encaminhamentos pelos diferentes setores da Instituição, objetivando a melhoria contínua dos processos e dos resultados;
- Analisar as demandas internas e externas, indicadas pela Ouvidoria;
- Estimular o desenvolvimento da cultura avaliativa e da meta-avaliação; e.

- Executar outras atribuições inerentes à natureza do órgão, decorrentes da legislação ou decisão do Conselho Superior da Faculdade.



1.4. METODOLOGIA

A metodologia diz respeito à abordagem e ao conjunto de procedimentos que são utilizados em todo processo avaliativo e inclui a elaboração das técnicas utilizadas para a etapa de sensibilização, coleta de dados, organização e análise de dados, divulgação dos resultados e a proposta de melhorias indicadas.

Na composição da sistemática de auto avaliação institucional, são utilizadas as abordagens quantitativa e qualitativa.

A abordagem quantitativa implica o dimensionamento dos dados numéricos referentes ao ensino, pesquisa/iniciação científica, extensão, gestão e responsabilidade social, tais como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, incentivo à pesquisa/iniciação científica, participação em

eventos, cursos e treinamentos, custos administrativos e projetos sociais. Esses dados são extraídos dos documentos elaborados pelos setores institucionais.

Os dados qualitativos são coletados por meio de entrevistas e questionários próprios aplicados a toda a comunidade acadêmica e da realização de grupos focais e de reuniões com segmentos mais específicos, como por exemplo, os participantes da comunidade externa.

As técnicas e instrumentos de avaliação são representados pela realização de entrevistas, aplicação de questionários e análise documental.

O processo avaliativo abrange sujeitos que se situam no contexto interno da Faculdade e no contexto social, mas que têm uma relação estrita com a instituição.

Os avaliadores internos são os gestores institucionais, os docentes, os colaboradores técnicos e administrativos e os discentes. Os avaliadores externos são representados pelos egressos e representantes da sociedade civil.

Além dos resultados aferidos pelos métodos descritos, são também analisadas as demandas apresentadas à Ouvidoria.

1.5. FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A comunidade acadêmica participa de todo processo de Autoavaliação Institucional, desde a concepção do projeto até a realização da meta-avaliação. Essa participação ocorre por meio de reuniões sistemáticas e, também, por meio de participações espontâneas.

Todas as contribuições são analisadas inicialmente no âmbito da CPA e depois no âmbito do coletivo.

A Auto avaliação Institucional tem se tornado um processo coletivo e sistêmico, que faz parte do cotidiano da Faculdade.

1.6. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

A auto avaliação institucional tem o propósito de melhorar continuamente os processos internos da Instituição, por meio da construção de conhecimentos sobre a sua realidade interna, seu perfil e sobre os significados da sua atuação. Essa “leitura” possibilita o levantamento de possíveis falhas e o empreendimento de ações para intervir nessa realidade, com vistas à consecução de uma atuação educativa de qualidade e para o alcance de maior relevância social por parte da Instituição.

Esse processo tem suas normas orientadas e regulamentadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instrumento de avaliação superior do MEC/INEP, criado pela Lei n.º 10.861, de 14/04/2004.

A metodologia adotada, por ensejar a participação de todos os atores, tem o mérito de constituir um processo pedagógico contínuo e significativo para a comunidade acadêmica.

Os dados coletados, após tratamento, são repassados para os vários segmentos, de modo a subsidiar o seu planejamento e/ou seu replanejamento em termos dos objetivos, metas e ações, cumprindo assim a função de retroalimentação desses segmentos e, em consequência, da Faculdade, de modo global.

1.7. DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Atendendo ao que dispõe o SINAES, a auto avaliação institucional está organizada em dez dimensões, que estão subdivididas em categorias de análise, como apresentado a seguir.

1.7.1. DIMENSÃO: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na análise do PDI, serão consideradas as seguintes categorias:

- Nível de coerência entre as proposições estabelecidos no PDI e a realidade institucional;
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), considerando as ações de ensino, pesquisa/iniciação científica, extensão e responsabilidade social da Faculdade;
- Grau de conhecimento e apropriação da comunidade acadêmica quanto ao PDI;
- Perfil desejado para os ingressantes e egressos da instituição; e
- Resultado institucional obtido pela avaliação externa, desenvolvida pelo INEP.

1.7.2. DIMENSÃO: POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO.

Esta dimensão é dividida em três itens: ensino de graduação, pesquisa/iniciação científica e extensão.

◆ ENSINO DE GRADUAÇÃO

- Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
- Nível em que os PPCs atendem às Diretrizes Nacionais e/ou ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia;
- Resultados obtidos nas avaliações externas dos cursos e as desenvolvidas pelo INEP; e
- Sistemática de acompanhamento da qualidade dos Cursos ofertados pela Faculdade.

◆ PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- Articulação entre as proposições contidas no PDI, no PPI, nos PPCs e os resultados alcançados na atividade;
- Articulação com o ensino e a extensão;
- Formas de registro e de divulgação dos resultados; e

- Significado e importância dos veículos de publicação científica, incluindo a “REVISTA CIENTÍFICA”.

◆ EXTENSÃO

- Articulação entre as proposições contidas no PDI, no PPI, nos PPCs e os resultados alcançados na atividade;
- Concepção e articulação com a sociedade; e
- Nível de integração da extensão com o ensino e a pesquisa/iniciação científica.

1.7.3. DIMENSÃO: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A caracterização dessa dimensão é feita por meio da análise dos resultados contidos nos relatórios das seguintes atividades:

- Projetos de extensão,
- Serviços à comunidade,
- Atendimentos às demandas do setor produtivo,
- Eventos culturais,
- Apoio a grupos artísticos,
- Uso das instalações da Faculdade para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais da região,
- Programas de empreendedorismo,
- Inserção de membros da comunidade acadêmica em conselhos comunitários e em conselho de organizações parceiras, e
- Articulações com o poder público, em níveis municipal e regional.

Quanto às políticas de inserção social são avaliados, como indicadores, os níveis de:

- Satisfação das entidades parceiras, entre as quais estão outras IES, organizações públicas e privadas, cooperativas, sindicatos patronais e de trabalhadores, ONGs, escolas de Ensino Fundamental e Médio, entidades estrangeiras;

- Satisfação dos membros da comunidade acadêmica, portadores de necessidades especiais, com atendimento recebido pela IES; e
- Importância das ações desenvolvidas pelos Cursos oferecidos pela Faculdade para a preservação da memória cultural e do meio ambiente por meio das atividades acadêmicas.

1.7.4. DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Nesse aspecto, o sistema de comunicação da Faculdade é analisado com destaque para os seguintes veículos e canais:

- Informativo eletrônico que aborda sucintamente assuntos relevantes para o cotidiano da Instituição;
- “Portal CET FAESA”: Portal da internet que aborda, de forma ampla e geral, todos os assuntos ligados à Instituição;
- Comunicação via *e-mails* e SMS com informes sobre o que acontece no cotidiano da Instituição;
- Mídias Sociais (*Twitter* e *Facebook*) que socializam as informações de situações que ocorrem no cotidiano;
- Murais Institucionais, padronizados e afixados em locais estratégicos da Instituição, que abordam temas diversos de interesse da comunidade acadêmica; e
- Ouvidoria, como um canal de comunicação que contribui para o aperfeiçoamento do exercício da cidadania, para a construção da democracia e participação e para o aprimoramento institucional.

A avaliação desses veículos de comunicação tem como indicadores:

- Cumprimento dos prazos de veiculação;
- Atualização da informação,
- Número de acessos;
- Percepção da sociedade sobre os mesmos.

1.7.5. DIMENSÃO: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Essa dimensão apresenta como categorias de avaliação:

- Critérios para seleção e contratação de professores e de colaboradores técnicos e administrativos;
- Políticas de remuneração e de progressão funcional;
- Políticas de formação continuada dos docentes e colaboradores;
- Políticas de melhoria da qualidade de vida dos docentes e colaboradores; e
- Grau de satisfação dos docentes e colaboradores quanto às condições de trabalho, envolvendo as questões relacionadas aos recursos materiais, conforto e ergonomia, relacionamento interpessoal e processo de gestão.

1.7.6. DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO E, EM ESPECIAL, O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS.

Nessa dimensão, são analisados os aspectos relacionados ao organograma institucional, processo de gestão e difusão da informação gerada ao longo do processo de gestão.

As avaliações considerarão as seguintes categorias de análise:

- Forma de escolha e composição dos colegiados;
- Organização administrativa e funcional da Faculdade, tendo como referência a departamentalização expressa em seu organograma;
- Eficiência e eficácia dos processos de gestão, das metodologias de trabalho e dos fluxos de processo;
- Efetividade do sistema de informação utilizado para o armazenamento e processamento dos dados acadêmicos, administrativos e operacionais; e
- Difusão das informações decorrentes das decisões dos órgãos executivos e colegiados para a comunidade acadêmica.

1.7.7. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA FÍSICA, DE ENSINO, PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Essa dimensão é avaliada por meio das seguintes categorias de análises:

- Análise global da implantação do *campus* considerando: toda a área física existente, estrutura arquitetônica, ambientes físicos por natureza de utilização (sala de aula, sala de docente, laboratório, auditório, área de convivência, área de experimentação científica, salas administrativas) utilizando como indicadores: dimensão, conforto ambiental, ergonomia, adequação ao uso, sensação estética e atualização tecnológica, quando for o caso.
- Análise da biblioteca utilizando como indicadores: ambiente físico (dimensão, ergonomia, conforto ambiental, sensação estética), acervo, políticas institucionais para a expansão do acervo, acesso aos sistemas informatizados de permutação bibliográfica, número de funcionários e programas de treinamento, disponibilidade de acesso à internet para usuários, serviços;
- Análise do nível de satisfação dos usuários com o acesso à *internet* e à *intranet*.

1.7.8. DIMENSÃO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Essa dimensão analisa os processos, resultados e eficácia do planejamento e da Auto avaliação Institucional, possibilitando uma análise crítica da atuação institucional e o subsídio para o processo de tomada de decisão quanto às políticas, à definição de prioridades e à alocação de recursos humanos. São categorias de avaliação dessa dimensão:

- Análise da sistemática adotada pela Faculdade para a construção do seu planejamento e para a sua auto avaliação, tendo como indicadores: a metodologia adotada para esses processos, nível de participação dos segmentos da comunidade acadêmica, os recursos disponibilizados pela Faculdade, significação dos resultados aferidos;

- Percepção da comunidade acadêmica sobre os processos; e
- Contribuição dos resultados da Auto avaliação Institucional para a melhoria de qualidade dos processos acadêmicos e administrativos e, para o desenvolvimento institucional, na ótica dos discentes, gestores, docentes, colaboradores técnicos e administrativos e da comunidade externa.

1.7.9. DIMENSÃO: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E AOS EGRESSOS

Nessa perspectiva são utilizadas as seguintes categorias de análise:

◆ PARA O CORPO DISCENTE:

- Análise do perfil educacional e socioeconômico do ingressante;
- Análise dos resultados acadêmicos obtidos pelos alunos;
- Avaliação da produtividade acadêmica envolvendo: a evolução das matrículas, o número de reprovações, as desistências e as evasões;
- Nível de satisfação dos estudantes com as políticas e programas de assistência aos estudantes em todas as modalidades;
- Nível de satisfação dos estudantes com os serviços que lhes são disponibilizados;
- Avaliação da percepção dos estudantes em relação à qualidade do seu Curso.

◆ PARA OS EGRESSOS:

Os egressos são atores potenciais na articulação com a sociedade, porque representam fontes de informações que possibilitam retratar a forma como é percebida e avaliada a Faculdade, seu trabalho educativo, sua gestão e o nível de interações que a caracterizam. Portanto, o estabelecimento de um canal de comunicação com este segmento é de fundamental importância no processo de Auto avaliação Institucional e dos Cursos que ministra.

O acompanhamento dos egressos, implantado no segundo semestre de 2015, constituirá em uma ação importante à medida que possibilitará o levantamento de informações em relação à situação dos

ex-alunos no mundo do trabalho e fornecerá dados imprescindíveis para a retroalimentação do planejamento das ações educacionais.

O acompanhamento do egresso terá o objetivo de analisar a formação cidadã e técnica dos alunos, focalizando três aspectos: a formação profissional recebida, a empregabilidade e a continuidade dos estudos após a conclusão do Curso (formação continuada).

Para a viabilização do acompanhamento do egresso, os esforços institucionais estarão direcionados às seguintes ações:

- Coleta de dados e análise dos resultados, viabilizada por meio da aplicação do “Questionário do Egresso”;
- Divulgação de informes sobre aperfeiçoamento profissional oferecidos pela instituição ou por outras instituições formadoras;
- Divulgação de concursos e ofertas de emprego nas áreas de atuação do Curso;
- cadastramento de vagas para empregos e estágios em empresas conveniadas no site; <http://www.cetfaesa.com.br/egressos/>
- Criação de um banco de currículos de egressos;
- Acesso à biblioteca, laboratórios e outros serviços prestados pela Faculdade;
- Acesso ao clube de vantagens da Faculdade.

Como as informações dos egressos sobre a formação recebida no Curso constituirão um dos pilares de sustentação do aprimoramento institucional, a aplicação do “Questionário do Egresso” ocorrerá após um ano da formatura e posteriormente, a cada três anos. Os esforços nesse sentido serão múltiplos e abrangerão os seguintes meios: e-mail, postal (correio pré-pago) e telefone.

A relação de mão-dupla egresso/Curso também será viabilizada mediante convites para a participação em eventos culturais, científicos, para proferir palestras, ministrar oficinas e participar de bancas de Trabalho de Conclusão de Curso.

1.7.10. DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A avaliação dessa dimensão ocorrerá por meio da análise dos relatórios financeiros e contábeis anuais e do desenvolvimento de grupo focal com os gestores responsáveis pelas questões financeiras e contábeis. Terá como foco a capacidade da Mantenedora, os critérios de alocação de recursos em face das demandas estabelecidas pelo PDI, a relação entre o orçamento previsto/executado, o resultado econômico e financeiro, a capacidade de manutenção do desenvolvimento institucional no rumo proposto.

1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No momento em que a relação existente entre os resultados e o processo de Autoavaliação Institucional permite um olhar integrador e gerador de possibilidades, muito além de subsidiar os processos regulatórios, essa atividade permite que todos os envolvidos se percebam como sujeitos responsáveis pela construção de uma nova cultura administrativa e pedagógica institucional.

A percepção do Programa de Autoavaliação como um conjunto integrado, que utiliza procedimentos diversos, porém coerentes entre si, desencadeia o trabalho coletivo, que por sua vez contribui para a formação de sujeitos profissionais competentes imbuídos de práticas sociais humanas, éticas, solidárias e cidadãs, objetivo primeiro da instituição educativa.

As dimensões diagnóstico-formativas do Programa além de regulatórias, adquirem característica de permanência, consistência, coerência, validade e credibilidade, o que faz com que a excelência educacional pretendida seja construída e estabelecida pela e na comunidade acadêmica.

1.9 BIBLIOGRAFIA

CONAES, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.**

DERRIDA, Jacques. **A universidade sem condição.** São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

FRANTZ, Walter; SILVA, Enio Waldir da. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Unijuí, 2002. 248p. (Coleção Ciências Sociais)

Revista Trimestral da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior – RAIES.

SCHNEIDER, Paulo Rudi (Org.). **Idéia de universidade, profissionalização, pesquisa e cultura.** In: Rohden, Valério (org). **Idéias de universidade.** Canoas: Ulbra, 2002

SINAES. Roteiro de Auto - **Avaliação Institucional.** Inep/CONAES – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação Institucional como Prática Social da Articulação.**

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação das universidades:** experiências e tensões, in TRINDADE, Hélio e BLANQUER, Jean-Michel. Os desafios da Educação na América Latina: Petrópolis, Editora Vozes, 2002, p. 115-156.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação:** políticas educacionais e reformas da educação superior: São Paulo, Editora Cortez, 2003.

DIAS SOBRINHO, José. **O sentido ético da avaliação.** In: APPEL, Emmanuel (org.), A Universidade na encruzilhada. Universidade: por que e como reformar? UNESCO/MEC: Brasília, 2003.

DIAS SOBRINHO, José. **Dilemas da Educação Superior.** Sociedade do conhecimento ou economia do conhecimento? Casa do Psicólogo, São Paulo, 2005.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação como instrumento da formação e do desenvolvimento da sociedade democrática:** por uma ética-epistemologia da avaliação, In: RISTOFF, Dilvo e ALMEIDA JÚNIOR, Vicente de Paula (orgs.), Avaliação Participativa. Perspectivas e Debates: UNESCO/MEC/INEP, Brasília, 2005.

DIAS SOBRINHO, José. **Formação, Educação e Conhecimento.** In: Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira (org.), Universidade e Educação Geral. Para além da especialização. Campinas: Alinea, 2007

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação Educativa**: produção de sentidos com valor de Formação, Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, nº 1, p. 193 – 208, março de 2008, p. 193-206.

FACULDADE DE TECNOLOGIA FAESA- **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2019**. 2015

FACULDADE DE TECNOLOGIA FAESA. **Regimento**, 2015

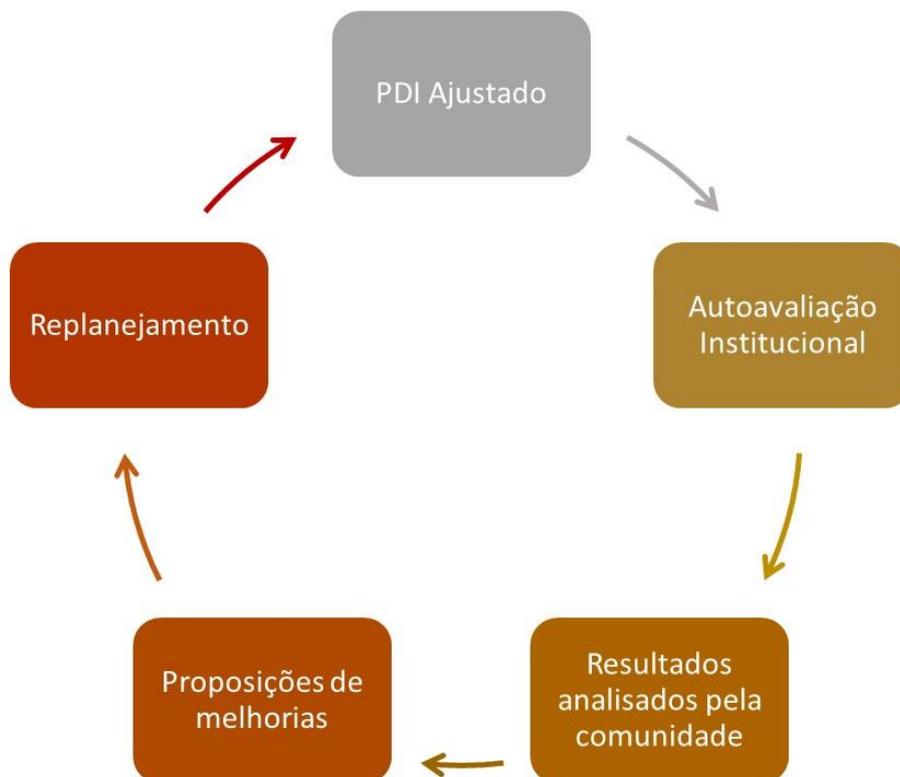
FACULDADE DE TECNOLOGIA FAESA. **Relatórios de Autoavaliação Institucional 2011/2014**.

FACULDADE DE TECNOLOGIA FAESA. **Atas da CPA**.

FACULDADE DE TECNOLOGIA FAESA. **Portarias editadas pela Direção Geral -2007/20015**.

PARTE II

2.1. CICLO AVALIATIVO



DIMENSÃO 1 – A missão e o PDI

CATEGORIA	ASPECTOS ANALISADOS	TÉCNICA/INSTRUMENTO
MISSÃO	<ul style="list-style-type: none">▪ Identidade entre a Instituição e a missão estabelecida;▪ Coerência entre a missão e o contexto local e regional;▪ Importância local entre missão e os planos, programas, projetos e políticas institucionais.	<ul style="list-style-type: none">– Grupo focal (ver nota explicativa no Anexo I)– Seminário de Avaliação (CPA)– Análise documental
PDI	<ul style="list-style-type: none">▪ Aderência com a realidade institucional;▪ Avaliação de implementação do PDI;▪ Envolvimento e participação efetiva dos órgãos colegiados e demais instâncias organizacionais na construção, implementação e revisão do PDI;▪ Articulação entre o PDI e o Projeto Político Pedagógico;▪ Articulação do PDI com a gestão e avaliação institucionais;▪ Articulação do PDI com as normas internas.	<ul style="list-style-type: none">– Grupo focal– Análise documental– Questionário

DIMENSÃO 2 – A Política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão, a prestação de serviços e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica.

CATEGORIA	ASPECTOS ANALISADOS	TÉCNICA/INSTRUMENTO
<p>ENSINO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação dos PPCs com o PPI e PDI; ▪ Concepção de currículos e organização didático-pedagógica de acordo com a missão da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área; ▪ Forma de elaboração dos PPCs; ▪ Práticas pedagógicas em relação à inovação e à utilização de processos participativos de construção do conhecimento; ▪ Pertinência dos currículos em relação aos objetivos institucionais, às demandas sociais e às necessidades profissionais e individuais; ▪ Flexibilidade curricular; ▪ Políticas de melhorias da qualidade da graduação e sua forma de operacionalização; ▪ Articulação dos cursos com as demandas da sociedade; ▪ Políticas de orientação e acompanhamento acadêmico: <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Políticas de apoio ao estudante; ⇒ Medidas de redução de evasão escolar; ⇒ Política de concessão de bolsa e/ou crédito acadêmico; e ⇒ Ocupação de vagas remanescente. ▪ Política de expansão e de redimensionamento de ensino de graduação tecnológica; ▪ Envolvimento e participação do corpo discente. 	<ul style="list-style-type: none"> – Seminário de Avaliação do Curso (NDE); – Pesquisa do Egresso; – Questionário.
<p>INICIAÇÃO CIENTÍFICA (Pesquisa)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência das políticas de Iniciação Científica com os objetivos institucionais e com o PDI; ▪ Articulação com o ensino e a extensão; ▪ Importância das linhas de pesquisas eleitas; ▪ Políticas, diretrizes e operacionalização da iniciação científica; ▪ Relevância social da iniciação científica; ▪ Vínculos e contribuição da iniciação científica para o desenvolvimento local e regional; e ▪ Forma de orientação dos trabalhos; 	<ul style="list-style-type: none"> – Seminário de Pesquisa; – Questionário

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação dos alunos e professores orientadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação de trabalhos; ▪ Políticas e diretrizes da iniciação científica; ▪ Políticas e práticas institucionais relacionadas à seleção e concessão de bolsa de iniciação científica; ▪ Mecanismos de difusão da produção científica, tecnológica e cultural. 	
EXTENSÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência entre as políticas de extensão, o PDI e os objetivos institucionais; ▪ Articulação das atividades de extensão com as do ensino, iniciação científica e com as demandas do entorno social; ▪ Mecanismos de estímulo às atividades de extensão; ▪ Mecanismos de planejamento, avaliação e registro das atividades extensionistas; ▪ Participação dos docentes e discentes nas atividades extensionistas; ▪ Forma de divulgação das atividades de extensão; ▪ Relevância das atividades de extensão na comunidade (impacto social, ambiental, cultural, econômico e tecnológico) 	<ul style="list-style-type: none"> – Seminário de Extensão; – Questionário.

DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

CATEGORIA	ASPECTOS ANALISADOS	TÉCNICA/ INSTRUMENTO
<p>RESPONSABILIDADE SOCIAL INSTITUCIONAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o PDI; ▪ Mecanismos de transferência de conhecimento ▪ Impacto das atividades científicas, técnicas e culturais da Instituição para o desenvolvimento regional e nacional; ▪ Responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos seus serviços prestados; ▪ Grau de promoção de valores éticos e do respeito às diferenças; ▪ Programas de incentivos, aprimoramento e qualidade de vida dos seus colaboradores; ▪ Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, às políticas de ações afirmativas; ▪ Parcerias com ONGs e instituições públicas e privadas; ▪ Participação de alunos, professores, funcionários e gestores nas ações. 	<ul style="list-style-type: none"> – Grupo focal; – Questionário.
<p>RESPONSABILIDADE SOCIAL NO ENSINO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Temas de responsabilidade social presente nos currículos dos cursos (atendimento à legislação vigente); ▪ Participação de docentes, discentes e gestores nas iniciativas relativas à responsabilidade social; ▪ Impacto referente aos temas de responsabilidade social junto aos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Grupo focal; – Questionário.
<p>RESPONSABILIDADE SOCIAL NA EXTENSÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto ambiental das atividades extensionistas; ▪ Impacto cultural das atividades extensionistas; ▪ Impacto econômico das atividades extensionistas; ▪ Impacto tecnológico das atividades extensionistas; ▪ Impacto cultural das atividades extensionistas; ▪ Cursos de capacitação em responsabilidade social. 	<ul style="list-style-type: none"> – Grupo focal; – Questionário.

RESPONSABILIDADE SOCIAL NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA	<ul style="list-style-type: none">▪ Projetos de iniciação científica sobre responsabilidade social.	<ul style="list-style-type: none">– Grupo focal;– Questionário.
--------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------

DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade.

CATEGORIA	ASPECTOS ANALISADOS	TÉCNICA/INSTRUMENTO
PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">▪ Coerência entre a comunicação com as comunidades interna e externa e a missão da Instituição;▪ Estratégias de comunicação interna e externa;▪ Recursos utilizados na comunicação interna e externa;▪ Qualidade da comunicação interna e externa;▪ Imagem da Instituição nos meios de comunicação social;▪ Estrutura de informações sobre a realidade institucional	<ul style="list-style-type: none">– Grupo focal;– Análise das mídias espontâneas;– Recall de marcas;– Questionário.
ARTICULAÇÃO ENTRE AS COMUNIDADES INTERNA E EXTERNA	<ul style="list-style-type: none">▪ Acompanhamento da satisfação das comunidades interna e externa;▪ Procedimentos de atendimento das comunidades interna e externa;▪ Procedimentos de integração das comunidades interna e externa	<ul style="list-style-type: none">– Grupo focal;– Análise das manifestações espontâneas;– Questionário.

DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

CATEGORIA	ASPECTOS ANALISADOS	TÉCNICA/INSTRUMENTO
AS PESSOAS NA ORGANIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas de qualidade de vida; ▪ Clima institucional; ▪ Relações interpessoais; ▪ Estrutura de poder; ▪ Graus de satisfação pessoal e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> – Análise documental; – Pesquisa de clima.
DOCENTES	<p>Perfil:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Critérios de admissão; ▪ Titulação; ▪ Experiência profissional no magistério superior; ▪ Experiência profissional fora do magistério superior; ▪ Políticas de acompanhamento do trabalho docente. <p>Condições Institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Regime de trabalho; ▪ Plano de carreira; ▪ Programas de formação continuada; ▪ Ações de estímulo e incentivo aos profissionais. ▪ Produtividade docente: produções científicas, técnicas, pedagógicas, culturais, artísticas e prestação de serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> – Análise documental: Plano de Carreira e relatórios parciais da Avaliação; – Questionários.
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Critérios de admissão; ▪ Formação profissional; ▪ Experiência profissional; ▪ Políticas de acompanhamento do trabalho técnico-administrativo. <p>Condições institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de desenvolvimento dos integrantes da carreira; ▪ Políticas de formação continuada. ▪ Produtividade nas atividades fim da Instituição: envolvimento na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços 	<ul style="list-style-type: none"> – Análise documental: Plano de Carreira e relatórios parciais da Avaliação; – Questionários.

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com o MEC, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

CATEGORIA	ASPECTOS ANALISADOS	TÉCNICA/INSTRUMENTO
GESTÃO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coerência do plano de gestão com o PDI e PPI e cumprimento dos objetivos e projetos institucionais; ▪ Coerência entre a estrutura organizacional oficial e a real; ▪ Uso de gestão estratégica para antecipar problemas e soluções; ▪ Modos de participação dos atores na gestão; ▪ Investimento na comunicação e circulação de informação 	<ul style="list-style-type: none"> – Análise documental; – Grupos focais; – Questionário.
PROCESSOS INSTITUCIONAIS DE GESTÃO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas institucionais de atendimento à comunidade universitária e suas formas de operacionalização; ▪ Programas de bem-estar à comunidade universitária e suas formas de operacionalização; ▪ Processos e rotinas de trabalho; ▪ Estrutura e funcionamento do sistema de registro acadêmico; ▪ Sistema e recursos de informação e comunicação; ▪ Controle de normas acadêmicas 	<ul style="list-style-type: none"> – Análise documental; – Grupos focais; – Questionário.
FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Funcionamento; ▪ Representatividade; ▪ Atribuições; ▪ Acompanhamento e controle. 	<ul style="list-style-type: none"> – Análise documental: Regimento, Atas, Pareceres e Resoluções

DIMENSÃO 7 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com o MEC, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

CATEGORIA	ASPECTOS ANALISADOS	TÉCNICA/INSTRUMENTO
INSTALAÇÕES GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano Diretor; ▪ Instalações para o ensino, pesquisa e extensão; ▪ Instalações para coordenações, departamentos e docentes; ▪ Instalações administrativas; ▪ Condições de acessibilidade; ▪ Infraestrutura de segurança; ▪ Instalações sanitárias; ▪ Restaurantes universitários e cantinas; ▪ Auditórios; ▪ Áreas de lazer; ▪ Destinação social e ambientalmente correta de resíduos; ▪ Conforto ambiental da infraestrutura (limpeza, higienização, luminosidade, sonoridade e ventilação). 	<ul style="list-style-type: none"> – Grupos focais; – Questionário.
SALAS DE AULA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dimensão; ▪ Adequação ao uso; ▪ Tecnologia disponível; ▪ Conforto físico e ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> – Grupos focais; – Questionário.
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipamentos de informática: parque, acesso pelos servidores e discentes; ▪ Recursos audiovisuais e mídia; ▪ Rede de comunicação (internet, intranet...); ▪ Plano de expansão e atualização. 	<ul style="list-style-type: none"> – Grupos focais; – Questionário.
SERVIÇOS EM GERAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio logístico para as atividades acadêmicas; ▪ Transportes; ▪ Manutenção e conservação das instalações físicas; ▪ Manutenção e conservação dos equipamentos; ▪ Segurança; ▪ Limpeza; ▪ Portaria. 	<ul style="list-style-type: none"> – Grupos focais; – Questionário.

<p style="text-align: center;">BIBLIOTECA</p>	<p>Espaço físico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Instalações para o acervo; ▪ Instalações para estudos individuais e em grupo; ▪ Acondicionamento adequado do acervo; ▪ Condições de acessibilidade. <p>Acervo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Informatização; ▪ Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de operacionalização; ▪ Acervo para portadores de necessidades especiais. <p>Serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Horário de funcionamento; ▪ Serviços de acesso ao acervo; ▪ Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos; <p>Recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Perfil, capacitação, dimensionamento. <p>Utilização dos meios em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> — Grupos focais; — Questionário.
<p style="text-align: center;">LABORATÓRIOS</p>	<p>Espaço físico e equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Políticas de conservação, expansão e suas formas de operacionalização; ▪ Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e suas formas de operacionalização; ▪ Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. <p>Serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Normas de segurança e seu cumprimento; ▪ Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e suas formas de operacionalização. 	<ul style="list-style-type: none"> — Grupos focais; — Questionário.

DIMENSÃO 8 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com o MEC, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

CATEGORIA	ASPECTOS ANALISADOS	TÉCNICA/INSTRUMENTO
PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequação e efetividade do PDI com o PPI e com os projetos pedagógicos dos cursos; ▪ Abrangência do processo de planejamento; ▪ Participação da comunidade no processo de planejamento; ▪ Transparência do processo de planejamento; ▪ Acompanhamento do processo de planejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> – Análise documental; – Grupos focais; – Questionário.
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuação da CPA; ▪ Programa de autoavaliação; ▪ Abrangência do projeto de autoavaliação; ▪ Participação da comunidade universitária; ▪ Sintonia com o planejamento; ▪ Divulgação e análise dos resultados; ▪ Ações acadêmicas e administrativas desencadeadas em função da autoavaliação; ▪ Meta-avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> – Grupos focais; – Questionário.
AValiação INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliações externas; ▪ Ações desencadeadas em função da avaliação externa; ▪ Articulação entre os resultados da avaliação externa e os resultados da autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> – Análise Documental; – Grupos focais; – Questionário.

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento ao estudante.

CATEGORIA	ASPECTOS ANALISADOS	TÉCNICA/INSTRUMENTO
CORPO DISCENTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização dos dados sobre ingressantes, evasão, tempo médio de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros indicadores de gestão para formulação de políticas; ▪ Perfil dos discentes; ▪ Políticas de acesso e seleção; ▪ Programas de acompanhamento psicopedagógico e do desempenho discente; ▪ Programas de mobilidade e intercâmbio; ▪ Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos; ▪ Espaços de convivência; ▪ Políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão; ▪ Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes; ▪ Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos; ▪ Políticas de permanência: bolsas acadêmicas; apoio à participação em eventos; apoio à melhoria dos resultados acadêmicos, apoio a superação das dificuldades e crédito acadêmico. ▪ Políticas de redução da evasão. 	<ul style="list-style-type: none"> – Questionário.
EGRESSO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percepção do egresso quanto à Instituição; ▪ Percepção do egresso quanto ao seu curso; ▪ Inserção profissional dos egressos; ▪ Participação dos egressos na vida da Instituição. ▪ Programa de educação continuada voltada para os egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Questionário.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

CATEGORIA	ASPECTOS ANALISADOS	TÉCNICA/INSTRUMENTO
<p>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relação entre a execução do PDI e o orçamento previsto; ▪ Políticas de captação e alocação de recursos; ▪ Transparência na alocação de recursos; ▪ Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; ▪ Destinação das verbas para a formação dos corpos docente e técnico-administrativo. ▪ Evolução das receitas e despesas; ▪ Indicadores econômicos e financeiros; 	<ul style="list-style-type: none"> – Análise Documental. – Grupo focal.
<p>SUSTENTABILIDADE SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Imagem da Faculdade junto à sociedade; ▪ Imagem da Faculdade junto ao setor produtivo; ▪ Imagem da Faculdade junto à comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> – Análise Documental; – Pesquisa de satisfação.



ANEXOS

Instrumentos de Avaliação

GRUPO FOCAL

O Grupo Focal constitui uma técnica de investigação que permite a um determinado grupo, guiado por um moderador qualificado, alcançar níveis crescentes de compreensão e aprofundamento acerca de uma determinada temática.

A utilização dessa técnica é importante porque ela permite a constatação não somente do que as pessoas pensam e expressam, mas também em como elas pensam e por que pensam.

Essa técnica favorece a liberdade de expressão, principalmente em se tratando do levantamento de expectativas, impressões e opiniões.

Portanto, os grupos focais são equipes de discussão que discorrem sobre um tema em particular ao receberem estímulos apropriados para o debate.

O fomento à interação entre os participantes, necessária à coleta das informações pleiteadas, é realizado por um mediador, responsável pelos encaminhamentos e direcionamentos necessários, bem como o incentivo na participação de todos os componentes do grupo, para que se aprofundem as discussões, possibilitando a revelação de novos aspectos e novos olhares, relativos ao tema.

O processo de interação e discussão é acompanhado por um ou mais observadores, que tem a função de registrar todas as informações que surgirem durante o encontro do grupo em três etapas, a saber:

- abertura, em que deve se colocar de forma a registrar o mais fielmente possível todas as informações;
- o desenvolvimento, no qual o grupo começa a se posicionar frente ao tema a ser desenvolvido e;
- o fechamento, quando o grupo começa a formular uma síntese dos fenômenos ocorridos.

Todas as informações anotadas pelos observadores são, ao final, analisadas e devidamente registradas em relatórios, focados nos tópicos apresentados pelo moderador ao grupo.



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PDI

ASPECTO AVALIADO: PDI

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Nível do seu conhecimento sobre o PDI2015/2019					
2. Participação pessoal na elaboração do PDI 2015/2019					
3. Nível em que o PDI atende aos objetivos institucionais					
4. Nível de utilização do PDI pelos diretores, coordenadores e chefes em suas atuações					
5. Nível de implementação do PDI					
6. Cumprimento do cronograma de ações estabelecido no PDI					
7. Relação entre o PDI e o Programa de Autoavaliação Institucional-PAI					
8. Relação entre o PDI e o Regimento					
9. Relação entre o PDI e as atividades acadêmicas					
10. Nível em que o PDI atende às necessidades sociais					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

**DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS DE ENSINO,
INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

ASPECTO AVALIADO: ENSINO

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Relação entre a organização didático-pedagógica e a missão da Instituição					
2. Articulação do curso com as demandas da sociedade					
3. Atendimento das diretrizes curriculares e das inovações da área de conhecimento na concepção de currículo do curso					
4. Relação do perfil profissional do egresso com a legislação vigente e as necessidades sociais					
5. Nível em que os objetivos do curso se articulam com o perfil de egresso e com o currículo					
6. Relevância e organização lógica dos componentes curriculares					
7. Relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas curriculares para a formação cidadã e profissional					
8. Nível em que Atividades Complementares e o Projeto Integrador articulam os conhecimentos do curso					
9. Nível em que as práticas pedagógicas ensejam a utilização de processos participativos de construção do conhecimento					
10. Adequação do processo de avaliação da aprendizagem					
11. Validade das estratégias de recuperação de competências e/ou habilidades					
12. Adequação das estratégias de flexibilização do currículo					
13. Adequação das políticas de melhoria da qualidade do ensino e da sua forma de operacionalização					
14. Adequação das políticas de orientação e acompanhamento acadêmico					
15. Adequação das estratégias de mobilidade acadêmica					

16. Nível de satisfação com a forma da gestão do curso					
17. Coerência na articulação entre ensino, iniciação científica e extensão					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

**DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS DE ENSINO, ASPECTO AVALIADO: ENSINO
INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**ASPECTO ESPECÍFICO: AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PELOS
PROFESSORES**

INSTRUÇÃO:

Professor, com base na sua experiência docente, responda às questões abaixo, focalizando o PPC do Curso _____.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Nível do seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso no qual trabalha					
2. Adequação da concepção e dos objetivos do Projeto Pedagógico do Curso no qual trabalha?					
3. Nível em que você utiliza as diretrizes contidas no Projeto Pedagógico do seu curso para elaboração do					
4. Nível em que nível o seu Plano de Ensino orienta a preparação e execução de suas aulas?					
5. Coerência entre o perfil profissional que o aluno terá ao se formar no seu curso e os conteúdos desenvolvidos na disciplina que você ministra					
6. Em que nível você classifica a adequação do perfil profissiográfico proposto para os alunos de seu curso face as diretrizes curriculares vigentes e a demanda social?					
7. Nível de compatibilidade das disciplinas ofertadas curso com o perfil profissiográfico proposto					
8. Adequação do curso às diretrizes curriculares do MEC					
9. Adequação dos critérios orientadores da atualização curricular estabelecidos no seu colegiado de curso					
10. Adequação da estrutura curricular do seu curso quanto aos seguintes aspectos: inter-relação, carga horária e conteúdos ministrados nas disciplinas.					
11. Nível de articulação da(s) disciplina(s) e atividades acadêmicas que você desenvolve com outras disciplinas					
12. Nível de estruturação e de sistematização das atividades complementares e dos projetos integradores do seu curso.					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

SUGESTÃO/COMENTÁRIOS



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

**DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS DE ENSINO,
INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**ASPECTO AVALIADO: INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Coerência das políticas de pesquisa com os objetivos institucionais;					
2. Validade das áreas de pesquisa(linhas de pesquisa) selecionadas para o desenvolvimento dos Projetos Integradores					
3. Relevância social e científica dos Projetos Integradores					
4. Vinculação e contribuição dos saberes construídos nos Projetos Integradores para o desenvolvimento local e regional;					
5. Participação dos alunos e professores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação de trabalhos					
6. Adequação dos mecanismos de difusão da produção científica, tecnológica e cultural:					
▪ Revista Científica					
▪ Seminários					
7. Adequação das práticas institucionais para formação de futuros pesquisadores					
8. Coerência na articulação entre iniciação científica e ensino e extensão					
9. Coerência na articulação entre iniciação científica e extensão					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

**DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS DE ENSINO,
INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**ASPECTO AVALIADO: INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Coerência entre as políticas de extensão e o PDI;					
2. Adequação dos mecanismos de estímulo às atividades de extensão;					
3. Articulação das atividades de extensão com as do ensino, da Iniciação científica e com as demandas do entorno social;					
4. Adequação do planejamento e da forma de divulgação das ações de extensão;					
5. Nível em que ocorre a participação dos docentes nas atividades extensionistas;					
6. Nível em que ocorre a participação dos docentes nas atividades extensionistas;					
7. Nível em que ocorre a participação dos colaboradores técnicos e administrativos nas atividades extensionistas					
8. Relevância das atividades de extensão na comunidade:					
▪ Impacto social					
▪ Impacto ambiental das atividades					
▪ Impacto cultural					
▪ Impacto econômico					
▪ Impacto tecnológico					
9. Adequação da bolsa de extensão como forma de estímulo à participação dos alunos nas atividades de extensão					
10. Adequação da avaliação das atividades de extensão					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO: 3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

**ASPECTO AVALIADO:
RESPONSABILIDADE SOCIAL
INSTITUCIONAL**

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Coerência entre as políticas de responsabilidade social praticadas e as expressas no PDI					
2. Grau de importância social das ações educativas desenvolvidas pela Faculdade					
3. Impacto positivo das atividades científicas, técnicas e culturais da Instituição para o desenvolvimento regional e nacional					
4. Responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos seus serviços prestados					
5. Nível em que a Instituição promove os valores éticos em suas atividades					
6. Adequação dos programas de incentivos, aprimoramento e qualidade de vida dos seus colaboradores					
7. Parcerias com ONGs e instituições públicas e privadas;					
8. Validade das ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, às políticas de ações afirmativas.					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO: 3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

**ASPECTO AVALIADO:
RESPONSABILIDADE SOCIAL NO ENSINO,
NA EXTENSÃO E NA PESQUISA**

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Inserção dos temas relativos à responsabilidade social nos currículos					
2. Realização de eventos e atividades que envolvam :					
▪ inclusão social					
▪ direitos humanos					
▪ desenvolvimento econômico e social					
▪ defesa do meio ambiente					
▪ memória cultural					
▪ produção artística					
▪ patrimônio cultural					
3. Nível de planejamento, organização e sistematização das atividades de responsabilidade social					
4. Nível de participação dos docentes, técnico-administrativos e discentes nas iniciativas relativas à responsabilidade social.					
5. Relação entre os projetos e demais modalidades de atividades de extensão e os temas de responsabilidade social					
6. Relação entre os Projetos Integradores desenvolvidos e a responsabilidade social					
7. Oferta de cursos de formação em responsabilidade social					
8. Valoração do tema pelos alunos					
9. Valoração do tema pelos professores					
10. Valoração do tema pelos coordenadores e demais gestores institucionais.					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

ASPECTO AVALIADO: POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM AS COMUNIDADES INTERNA E EXTERNA

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Nível em que a comunidade interna apresenta conhecimento sobre o Regimento, PDI, PAI e Resoluções dos Conselhos da FACULDADE					
2. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, <i>site</i> , reclames, etc)					
3. Fluxo e circulação de informação no interior da Faculdade					
4. Qualidade dos comunicados e informes sobre eventos (internos e externos)					
5. Acesso aos equipamentos de comunicação e informação, incluindo a <i>internet</i> e a <i>intranet</i>					
6. Eficácia dos canais de expressão e reivindicação de melhorias					
7. Localização e guarda dos documentos arquivados					
8. Estratégias e recursos de comunicação com o público externo					
9. Imagem da Instituição nos meios de comunicação social					
10. Estrutura de informações sobre a realidade institucional					
11. Acompanhamento da satisfação das comunidades interna e externa					
12. Procedimentos de atendimento das comunidades interna e externa					
13. Procedimentos de integração das comunidades interna e externa					
14. Qualidade dos procedimentos de comunicação interna e externa					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL

ASPECTO AVALIADO: POLÍTICAS GERAIS

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Você conhece as expectativas da Faculdade em relação ao seu trabalho?					
2. Você tem à sua disposição orientações necessárias para desempenhar um bom trabalho?					
3. Você tem à sua disposição os materiais e recursos necessários para desempenhar um bom trabalho?					
4. Você se sente apoiado em fazer o seu melhor todos os dias?					
5. Nos últimos sete dias, você recebeu reconhecimento ou elogios por fazer um bom trabalho?					
6. O seu superior imediato se importa com você como pessoa?					
7. A Faculdade incentiva seu desenvolvimento pessoal e profissional?					
8. Você é ouvido pelo seu coordenador/chefe e por seus pares?					
9. A Faculdade faz você sentir importância no que faz?					
10. Seus colegas de trabalho se sentem comprometidos em juntos, desempenharem um trabalho com qualidade?					
11. No último ano você teve alguma oportunidade, dentro da Faculdade, de aprendizado e crescimento?					
12. O clima de trabalho apresenta se colaborativo?					
13. Você se sente parte da comunidade acadêmica?					
14. Qual o seu nível de satisfação em atuar na Faculdade?					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL

ASPECTO AVALIADO: POLÍTICAS GERAIS

INSTRUÇÃO:

Professor, com base na sua experiência docente, responda às questões abaixo, focalizando o PPC do Curso_____.

ITENS A SEREM AVALIADOS

1. Você conhece as expectativas da Faculdade em relação ao seu trabalho?

2. Você tem à sua disposição orientações necessárias para desempenhar um bom trabalho?

3. Você tem à sua disposição os materiais e recursos necessários para desempenhar um bom trabalho?

4. Você se sente apoiado em fazer o seu melhor todos os dias?

5. Nos últimos sete dias, você recebeu reconhecimento ou elogios por fazer um bom trabalho?

6. O seu superior imediato se importa com você como pessoa?

7. A Faculdade incentiva seu desenvolvimento pessoal e profissional?

8. Você é ouvido pelo seu coordenador/chefe e por seus pares?

9. A Faculdade faz você sentir importância no que faz?

10. Seus colegas de trabalho se sentem comprometidos em juntos, desempenharem um trabalho com qualidade?

11. No último ano você teve alguma oportunidade, dentro da Faculdade, de aprendizado e crescimento?

12. O clima de trabalho apresenta se colaborativo?

13. Você se sente parte da comunidade acadêmica?

14. Qual o seu nível de satisfação em atuar na Faculdade?

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

SUGESTÃO/COMENTÁRIOS



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL **ASPECTO AVALIADO: DOCENTE**

ASPECTO ESPECÍFICO: DOCENTES NA ÓTICA DISCENTE

INSTRUÇÃO:

Tendo como base sua percepção de aluno, responda às questões abaixo, focalizando a prática pedagógica do professor da disciplina _____.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Adota metodologia que facilita a aprendizagem?					
2. Apresenta coerência entre o que ensina e o que avalia?					
3. Demonstra planejar as atividades de ensino?					
4. Discute com a turma as avaliações formais logo após a aplicação?					
5. Diversifica formas de avaliação?					
6. Esclarece adequadamente as dúvidas dos alunos?					
7. Estimula a participação de todos os alunos durante as aulas?					
8. Explora exemplos da vida real e profissional no desenvolvimento dos conteúdos?					
9. Expressa-se verbalmente com adequação (tom de voz, correção e clareza)?					
10. Faz ligação entre o conteúdo da disciplina que leciona e demais disciplinas do curso?					
11. Intensifica atenção a alunos com baixo rendimento?					
12. Utiliza bem o tempo das aulas para o desenvolvimento dos conteúdos?					
13. Utiliza técnicas variadas para o desenvolvimento dos conteúdos?					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

SUGESTÃO/COMENTÁRIO

--



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL **ASPECTO AVALIADO: DOCENTE**

ASPECTO ESPECÍFICO: DOCENTES NA ÓTICA DO COORDENADOR DO CURSO

INSTRUÇÃO:

Tendo como base sua percepção na gestão do curso, responda às questões abaixo, focalizando a prática pedagógica do professor da disciplina _____.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Grau de compromisso do professor com os propósitos institucionais					
2. Grau de compromisso do professor com os propósitos do Curso em que atua					
3. Nível de relacionamento com:					
▪ os setores institucionais					
▪ a coordenação de curso					
▪ os pares					
▪ os alunos					
4. Posicionamento ético e profissional do docente					
5. Grau de segurança no exercício do magistério					
6. Nível de envolvimento com as atividades e os eventos promovidos pelo Curso					
7. Nível de interesse demonstrado em relação à aprendizagem dos alunos					
8. Pontualidade e assiduidade em relação ao cumprimento do horário de aula					
9. Pontualidade no atendimento do Calendário Acadêmico					
10. Nível de interesse/investimento na sua formação continuada.					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

SUGESTÃO/COMENTÁRIO

--



FACULDADE DE TECNOLOGIA FAESA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL

**ASPECTO AVALIADO: COLABORADORES
TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS**

INSTRUÇÃO:

Colaborador, com base a função que você exerce na Faculdade, responda às questões abaixo, focalizando o Setor _____.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Grau de compromisso do colaborador com os propósitos institucionais					
2. Grau de compromisso do colaborador com os propósitos do Setor em que atua					
3. Nível de relacionamento com:					
▪ os setores institucionais					
▪ chefia imediata					
▪ os pares					
▪ os alunos					
▪ professores					
▪ os gestores da Instituição					
4. Posicionamento ético e profissional do colaborador					
5. Grau de segurança no exercício da sua função					
6. Nível de envolvimento com as atividades e os eventos promovidos pela Faculdade					
7. Nível de interesse demonstrado em relação à aprendizagem					
8. Pontualidade e assiduidade em relação ao cumprimento do seu horário de trabalho					
9. Nível de qualidade com que executa as tarefas que lhe são designadas					
10. Nível de interesse/investimento na sua formação continuada.					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

SUGESTÃO/COMENTÁRIO

--



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

**DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
DA INSTITUIÇÃO**

**ASPECTO AVALIADO: GESTÃO
INSTITUCIONAL**

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Coerência do plano de gestão com o PDI e PPI					
2. Cumprimento dos objetivos e projetos institucionais					
3. Coerência entre a estrutura organizacional oficial e a real					
4. Utilização da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções					
5. Adequação do modos de participação dos atores na gestão					
6. Grau de investimento na comunicação e circulação de informação					
7. Grau de investimento em sistemas gerenciais					
8. Coerência entre planejamento, execução e avaliação dos planos de trabalho setoriais					
9. Interação e articulação entre os planos de trabalho setoriais					
10. Adequação das metodologias de trabalho					
11. Valoração da avaliação de processo(formativa)					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO

--



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

**DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
DA INSTITUIÇÃO**

**ASPECTO AVALIADO: PROCESSOS
INSTITUCIONAIS DE GESTÃO E
FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS
COLEGIADOS**

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Adequação da estrutura e funcionamento do sistema de registro acadêmico:					
1.1. Organização do setor					
1.2. Funcionamento dos processos internos					
1.3. Grau de confiabilidade dos registros acadêmicos					
1.4. Grau de confiabilidade na guarda dos documentos dos alunos					
1.5. Celeridade nos processos de trabalho					
1.6. Relação com o público interno e externo					
2. Controle de normas acadêmicas:					
2.1. Grau de organização da legislação e normas					
2.2. Nível de socialização das normas acadêmicas					
2.3. Adequação do processo acompanhamento, atualização e socialização da legislação educacional e assemelhados					
3. Adequação dos processos e rotinas de trabalho					
3.1. Grau de clareza nos processos de trabalho					
3.2. Nível de implantação e socialização das rotinas de trabalho					
4. Adequação do sistema e recursos de informação e comunicação					
5. Adequação do Calendário Acadêmico às demandas dos setores e das pessoas					
6. Adequação dos horários de aulas e dos turnos de trabalho às demandas da comunidade acadêmica					

7. Adequação das ações de formação continuada dos colaboradores					
8. Adequação das ações de formação continuada dos docentes					
9. Desenvolvimento de programas de qualidade					
10. Percepção da importância da Ouvidoria					
11. Grau de importância do Colegiado de Curso					
12. Grau de importância do Conselho Superior					
13. Grau de importância do Conselho Acadêmico					
14. Grau de importância do Conselho Administrativo					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

**ASPECTO AVALIADO: AMBIENTES GERAIS
E SALAS DE AULA**

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Adequação do Plano Diretor às necessidades institucionais					
2. Condições de acessibilidade no <i>Campus</i>					
3. Adequação das instalações das Coordenações					
3.1. dimensão					
3.2. mobiliário					
3.3. equipamentos					
3.4. climatização					
3.5. conforto ambiental(iluminação, ventilação, ausência de ruídos)					
4. Adequação das instalações destinadas aos docentes					
4.1. dimensão					
4.2. mobiliário					
4.3. equipamentos					
4.4. climatização					
4.5. conforto ambiental(iluminação, ventilação, ausência de ruídos)					
5. Adequação das instalações administrativas					
5.1. dimensão					
5.2. mobiliário					
5.3. equipamentos					
5.4. climatização					
5.5. conforto ambiental(iluminação, ventilação, ausência de ruídos)					
6. Adequação das instalações sanitárias em relação à/ao					
6.1. número					

6.2. atendimento das pessoas com características específicas					
6.3. limpeza e higienização					
6.4. conforto ambiental					
7. Adequação das salas de aula					
7.1. dimensão					
7.2. mobiliário					
7.3. equipamentos e tecnologia de ensino disponível					
7.4. climatização					
7.5. conforto ambiental(iluminação, ventilação, ausência de ruídos)					
8. Adequação da cantinas;					
8.1. cardápio					
8.2. atendimento					
9. Qualidade dos Auditórios					
9.1. conforto					
9.2. acústica					
9.3. qualidade da sonorização					
9.4. possibilidade de utilização de multimídias					
10. Adequação da áreas de lazer e convivência					
11. Adequação da infraestrutura de segurança					
12. Adequação da estrutura e funções da portaria					
13. Correção na destinação dos resíduos					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

**ASPECTO AVALIADO: AMBIENTES GERAIS
E SALAS DE AULA**

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
EQUIPAMENTOS					
1. Caracterização dos equipamentos de informática:					
1.1. atualização da estrutura tecnológica					
1.2. acesso dos terminais aos docentes, discentes e colaboradores					
1.3. acesso à rede de comunicação (<i>internet, intranet...</i>)					
2. Caracterização dos recursos audiovisuais e mídia:					
2.1. atualização dos recursos					
2.2. quantidade					
2.3. disponibilidade					
3. Nível de adequação do plano de expansão e atualização de software e equipamentos /plano diretor de informática					
SERVIÇOS					
4. Qualidade do apoio logístico às atividades acadêmicas					
4.1. Transportes					
4.2. Manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos					
4.3. Segurança					
4.4. Limpeza					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO

--



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

ASPECTO AVALIADO: BIBLIOTECA

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Adequação do espaço físico:					
1.1. Instalações para o acervo					
1.2. Instalações para estudos individuais e em grupo					
1.3. Acondicionamento adequado do acervo					
1.4. Condições de acessibilidade					
2. Qualidade do acervo:					
2.1. informatização					
2.2. políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização					
2.3. aspectos qualitativos e quantitativos do acervo para portadores de necessidades especiais.					
3. Qualidade dos serviços					
3.1. adequação do horário de funcionamento					
3.2. qualidade dos serviços de acesso ao acervo					
3.3. apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos					
3.4. serviço de comutação					
4. Adequação dos recursos humanos:					
4.1. perfil da coordenação e demais funcionários					
4.2. adequação do número de profissionais que atuam na Biblioteca					
5. Grau de comprometimento das atividades com as atividades de ensino, iniciação científica e extensão.					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO

--



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

ASPECTO AVALIADO: LABORATÓRIOS

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Adequação do espaço físico e equipamentos					
1.1. atualização dos equipamentos					
1.2. políticas de conservação e expansão					
1.3. políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos					
2. Utilização dos Laboratórios no desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão					
3. Pertinência dos serviços					
3.1. aplicação e cumprimento das normas de segurança					
3.2. disponibilidade para utilização dos laboratórios para as atividades de extensão e iniciação científica					
4. Adequação das políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e do pessoal de apoio às atividades de laboratório.					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO

--



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

ASPECTO AVALIADO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como _____*, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Nível de articulação entre o PDI, o PPI e com os projetos pedagógicos dos cursos (PPC)					
2. Abrangência do processo de planejamento:					
2.1. desdobramento do PDI em planos táticos e operacionais					
2.2. articulação dos planos anuais de trabalho com o PDI					
3. Nível de envolvimento e participação da comunidade acadêmica no processo de planejamento					
4. Nível de transparência do processo de planejamento					
5. Acompanhamento do processo de planejamento					
6. Grau de estruturação do Programa de Autoavaliação Institucional- PAI					
7. Abrangência do processo de autoavaliação					
8. Nível de participação da comunidade no processo de autoavaliação					
9. Grau de sintonia e articulação entre o planejamento e a autoavaliação					
10. Adequação das estratégias de divulgação dos resultados					
11. Atuação da CPA					
12. Consequências da autoavaliação: ações acadêmicas e administrativas encaminhada					
13. Desenvolvimento da meta-avaliação.					
14. Nível dos resultados obtidos nas avaliações externas					
15. Articulação entre os resultados da avaliação externa e os resultados da autoavaliação.					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

*Aluno, professor, funcionário, gestor, membro da comunidade.

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

**DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE
ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES**

ASPECTO AVALIADO: CORPO DISCENTE

ASPECTO ESPECÍFICO: PERFIL DO INGRESSANTE

QUESTIONÁRIO SOCIO ECONOMICO

Caro(a) aluno(a),

Esse questionário tem o objetivo de conhecer os alunos que ingressaram no Curso de _____ para que as atividades educativas sejam organizadas adequadamente, respeitando o seu perfil e o perfil dos (as) seus (suas) colegas. Portanto, ao responde-lo você está contribuindo para que possamos ministrar um curso que atenda às suas necessidades

Instruções:

- Preencha o cabeçalho corretamente;
- Nas questões de múltipla escolha, marque a que retrata a sua realidade; e
- Responda as perguntas de forma direta e simples.

IDENTIFICAÇÃO:

Nome: _____

Endereço: _____

e-mail _____

Telefone: _____

Data de nascimento: ___/___/___

1) Qual o seu estado civil?

- Solteiro(a) Casado(a) Separado/
divorciado(a) Viúvo(a) Outro

2) quantos irmãos você tem?

Nenhum Dois Três Quatro ou mais

3) Tem filho (s)?

Sim Não

Em caso afirmativo, responda a questão 3.1, abaixo:

3.1) quantos filhos você tem?

Um Dois Três Quatro Cinco ou mais

4) Como você se considera?

- Branco
- Negro
- Pardo(a)/mulato(a)
- Amarelo(a) (de origem oriental)
- Indígena ou de origem indígena.

5) Com quem você mora atualmente?

- Com a família: os pais e/ou com outros parentes.
- Com o(a) esposo(a) e/ou com o(s) filho(s).
- Com amigos, de favor.
- Com colegas, ou amigos compartilhando despesas.
- Sozinho/a

6) qual a faixa de renda mensal da sua família?

- Até 3 salários mínimos
- Mais de 3 até 10 salários mínimos
- Mais de 10 até 20 salários mínimos
- Mais de 20 até 30 salários mínimos
- Mais de 30 salários mínimos

7) quantos membros de sua família moram com você?

- Nenhum.
- Um ou dois.
- Três ou quatro.
- Cinco ou seis.
- Mais de seis.

8) Leia as alternativas abaixo e assinale a situação que melhor descreve seu caso.

- Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.
- Trabalho e recebo ajuda da família.
- Trabalho e me sustento.
- Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

9) Se você trabalha ou já trabalhou?

- Sim, eu trabalho
- Sim, já trabalhei
- Não, nunca trabalhei

Caso você tenha marcado a 1ª opção, informe a carga horária de trabalho, no item 9.1

9.1- A minha carga horária de trabalho é de:

- 20h semanais
- 30h semanais
- 40h semanais
- É variável, conforme a demanda T
- Trabalho eventualmente.

Caso você tenha marcado a 2ª opção, informe o porquê no item 9.2

9.2. Não estou trabalhando porque:

- Parei para estudar
- Por exigência da família
- Fui despedido
- Pedi demissão
- Estou procurando emprego

10) Você depende de bolsa de estudos ou financiamento estudantil para custear as despesas do curso?

- Sim Não

Caso a resposta seja afirmativa, informar no item 10.1 o tipo de bolsa ou financiamento:

- Financiamento Estudantil (FIES)
- Programa Nossa bolsa integral.
- Programa Nossa bolsa parcial.
- Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas
- Outros

11) qual o grau de escolaridade do seu pai?

- Nenhuma escolaridade
- Ensino fundamental incompleto.
- Ensino fundamental completo.
- Ensino médio
- Ensino superior.

12) Qual o grau de escolaridade da sua mãe?

- Nenhuma escolaridade
- Ensino fundamental incompleto.
- Ensino fundamental completo.
- Ensino médio
- Ensino superior.

13) Com que frequência você utiliza uma biblioteca?

- Nunca a utilizo.
- Utilizo raramente. Utilizo quando preciso, esporadicamente.
- Utilizo frequentemente, para estudar.
- Utilizo frequentemente para pesquisar

14) Que fonte(s) você mais utilizou , para realizar as atividades escolares das disciplinas do Ensino Médio?

- Os livros da biblioteca da minha escola.
- Os livros da biblioteca de outra escola.
- Os livros da biblioteca pública.
- Livros e revista de propriedade minha ou da minha família.
- A Internet.

15) Você tem acesso à Internet?

- Sim
- Não

16) Você dispõe de microcomputador?

- Sim
- Não

Em caso afirmativo indicar onde, conforme os itens abaixo:

16.1) Em casa?

- Sim
- Não

16.2) No trabalho?

- Sim
- Não

16.3) Na escola onde estudou?

- Sim
- Não

16.4) Em outros locais não mencionados nos itens anteriores?

- Sim
- Não

17) Como você classifica o seu conhecimento de Informática?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

18) Com quais finalidades você utiliza o microcomputador?

Para entretenimento?

Sim Não

Para trabalhos escolares?

Sim Não

Para trabalhos profissionais?

Sim Não

Para comunicação via e-mail?

Sim Não

Para conectar se às redes sociais?

Sim Não

Para compras eletrônicas?

Sim Não

19) Como você se classifica como leitor?

- Quase não leio.
- Só leio o que a escola indica.
- Leio revistas habitualmente.
- Leio revistas e jornais habitualmente.
- Tenho hábito de leitura, leio assiduamente.

20) De que atividade (s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua escola você mais gostou?

- Atividades culturais (palestras, conferências etc.).
- Atividades artísticas (teatro, música etc.).
- Atividades desportivas.
- Estudos de línguas estrangeiras.
- Nenhuma.

21) Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?

- Cinema.
- Teatro.

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO**

**DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE
ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES**
ASPECTO ESPECÍFICO: ALUNOS

ASPECTO AVALIADO: CORPO DISCENTE

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência como ALUNO, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

ITENS A SEREM AVALIADOS	RESULTADO				
	MB	B	R	I	NSR
1. Adequação dos programas e atividades de acompanhamento do desempenho discente					
2. Nível de participação dos alunos na realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos;					
3. Nível de satisfação com os espaços físicos da Faculdade					
4. Adequação das políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão					
5. Adequação dos meios de divulgação de trabalhos e produções discentes					
6. Grau de facilidade do acesso aos dados e registros acadêmicos					
7. Nível de satisfação com a/o					
7.1. Faculdade					
7.2. Curso que frequenta					
7.3. Secretaria Acadêmica					
7.4. Biblioteca					
7.5. Laboratórios					
7.6. Central de cópias					
7.7. Tesouraria					
8. Nível de interação com o/os					
8.1. Coordenador de Curso					
8.2. Professores					
8.3. Colegas de turma/curso					
9. Adequação das políticas de permanência do aluno no Curso/Faculdade					
9.1. bolsas de extensão					

9.2. apoio à participação em eventos					
9.3. programas de crédito educativo					
9.4. monitoria					
10. Estrutura das políticas de redução da evasão.					

Legenda: **MB** Muito bom **B** Bom **R** Regular **I** insuficiente **NSR** Não sei ou não quero responder

SUGESTÃO/COMENTÁRIO



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

**DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE
ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES**

ASPECTO AVALIADO: EGRESSOS

INSTRUÇÃO:

Com base na sua vivência, como você percebe e avalia os itens abaixo indicados.

FORMULÁRIO-CADASTRO DO EX-ALUNO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Endereço Residencial: _____

Nº: _____ Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ CEP: _____

Endereço Comercial: _____

Nº: _____ Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ CEP: _____

E-mail.: _____

Telefones: (Res.) _____ (Com.) _____ (Cel.) _____

Curso que concluiu: _____

Matrícula Nº _____ Ano de conclusão: _____

PARTE I - FORMAÇÃO PROFISSIONAL RECEBIDA

1. Em que nível o Curso que você concluiu atendeu às suas necessidades profissionais?

muito bom bom regular insatisfatório

2. Em que nível o Curso que você concluiu atendeu às suas necessidades pessoais?

muito bom bom regular insatisfatório

3. Como você classifica a qualidade do seu Curso?

- muito bom bom regular insatisfatório

4. Na sua opinião qual a principal contribuição do seu curso, para você?

- a obtenção do diploma de nível superior
 a aquisição de cultura geral
 a aquisição de formação profissional
 a aquisição de formação teórica
 melhores perspectivas de ganhos materiais

5. No seu curso, houve relação das diversas disciplinas com a realidade social?

- em todas elas em apenas algumas delas
 na maioria delas em nenhuma delas
 na metade delas

6. No desenvolvimento das disciplinas do seu curso, foram desenvolvidos os temas considerados importantes na sua área de formação profissional?

- em todas elas em apenas algumas delas
 na maioria delas em nenhuma delas
 na metade delas

7. Como você classifica a validade dos conteúdos estudados no seu curso?

- muito bom bom regular insatisfatório

8. Em que nível você acha que os conhecimentos estudados contribuíram para seu crescimento profissional e/ou pessoal?

- muito bom bom regular insatisfatório

9. Você indicaria a Faculdade (CET- FAESA) para amigos interessados em formação superior?

- Sim Não Não sei responder

PARTE II- EMPREGABILIDADE

10. Você está satisfeito com a profissão que escolheu?

- Sim Não Não sei responder

11. Você está trabalhando atualmente?

- Sim Não

12. O curso colaborou para que você

- tivesse ascensão profissional
 conseguisse mais facilmente um emprego
 conseguisse emprego, porém com dificuldade
 montasse seu próprio negócio
 pudesse trabalhar como autônomo

13. Em quanto tempo depois da formatura você começou a trabalhar

- Já trabalhava antes
 Menos de 6 meses depois
 Entre 6 meses e 1 ano
 Após 1 ano
 Ainda não consegui uma colocação

14. Em qual cargo/função você trabalha?

- Presidente Executivo Gerente Técnico
 Assessor Assistente Auxiliar Consultor
 Empresário Outros

15. Você trabalha na área do curso no qual se formou?

- Sim Não

16. Em qual faixa salarial você se encontra?

- Menor que 2 salários mínimos entre 2 e 4 salários mínimos entre 4 e 6 salários mínimos mais que 6 salários mínimos

17. Em que cidade você trabalha?

- Vitória Vila Velha Serra Cariacica
 Guarapari Viana Interior do estado Outro estado

18. Qual a natureza da organização onde você trabalha?

- Pública
 Empresa privada
 Empreendimento próprio formal (empresa registrada)
 Empreendimento próprio informal (empresa não registrada)
 Empresa de economia mista

19. Qual o porte de empresa onde você trabalha?

- Micro Pequeno Médio Grande

PARTE III - POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA

20. Após a formatura você fez algum curso?

- Sim Não

21. Em caso afirmativo indicar qual curso a modalidade de curso

- Atualização
 Aperfeiçoamento
 Especialização
 Mestrado
 Doutorado

22. Em relação ao futuro, o que você pretende?

- não fazer curso algum
- fazer outro curso de graduação em outra área
- fazer cursos de aperfeiçoamento e/ou especialização na mesma área ou em áreas afins
- fazer curso de mestrado e /ou doutorado na mesma área de atuação
- fazer curso de mestrado e /ou doutorado em outra área de atuação

PARTE IV – QUESTÕES ABERTAS

Responda as questões abertas:

1) Quais os pontos fortes do Curso que o formou?

2) Quais os pontos fracos do curso que o formou?

3) Espaço aberto à sugestões e comentários.
